UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

O UNIVERSO SIMBÓLICO DA MULHER OBESA

CARLA DE MEIRA LEITE

SÃO PAULO

2008

O UNIVERSO SIMBÓLICO DA MULHER OBESA

Carla de Meira Leite

**Dissertação apresentada à Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo, como
requisito parcial para obtenção do grau de
mestre em Educação.**

ORIENTADORA: PROFA. LD. KÁTIA RÚBIO

A Caio Cezar Ribeiro Leite e Victor
Hugo Ribeiro Leite, na esperança de
que se encantem pelo caminho que
percorro há tanto tempo.

Agradecimentos

À Profa. Ld. Kátia Rúbio pelo esforço heróico de me conduzir de maneira tão mística.

À Profa. Rosana de Lima Soares que me apresentou a relação entre a verdade e o discurso competente.

Às amigas, Renata Elsa Stark, Lúgia Fernanda Vaccari e Luciana M. Mendonça pela presença, crítica, desconfiança e suporte ao longo deste caminho.

À Lupe Duailibe que me levou ao tema.

Às amigas da UNIMESP Alessandra Lucca e Cláudia Regina Cortez na arrancada final.

Ao Prof. Ms. Eduardo Alvarez, pelo auxílio nas entrevistas.

A todas as entrevistadas que generosamente compartilharam sua história de vida.

SUMÁRIO

Introdução	1
1. Mídia e estigma	8
1.1 O corpo que pertence ao Outro	8
1.2 Estigma, uma relação de poder	10
1.3 Identidade cultural e representação	15
1.4 Representação	17
2. Imagem e ação	21
2.1 Imagem, corpo e ação	25
3. Cultura do corpo no corpo	32
3.1 Movimentos de resistência	36
3.2 Medicalização e identidade corporal	43
4. Imagem corporal	48
4.1 Imagem corporal e sociedade	55
4.2 Imagem corporal – condutas patológicas	58
5. Obesidade	74
5.1 Epidemiologia	75
5.2 Aspectos psicodinâmicos	76
5.2.1 Psicologia comportamental	77
5.2.2 Imagens Arquetípicas	79
5.3 Corpo aberto x corpo fechado	81
5.4 O corpo simbólico	84
6. Metodologia	89
6.1 A amostra	93
6.2 Local das entrevistas e coleta	94
6.3 Aspectos éticos	95
7. As entrevistas	96
7.1 A relação com os exercícios físicos, dietas e medicamentos	99
7.2 O universo feminino	104
7.3 O companheiro	106
7.4 A práxis do estigma	110
7.5 Contradizendo o imaginário social sobre as obesas	112
7.6 Tudo... menos isso	116

7.7 Humano, demasiado humano	119
Considerações finais	122
Referências	128

RESUMO

O UNIVERSO SIMBÓLICO DA MULHER OBESA

Autora: CARLA DE MEIRA LEITE

Orientadora: Profa. Ld. KÁTIA RÚBIO

Este trabalho pretende investigar o universo simbólico da mulher obesa. Tomando como parte constitutiva deste universo a mediação entre a cultura e as pulsões, analisamos de que maneira as condutas sociais, em relação à mulher obesa, lhe atribuem uma condição estigmatizante representada pela exclusão social. Numa sociedade que validou as mulheres magras como padrão desejável, e mais que isso, associou a beleza à construção da identidade feminina, a destituição do sentimento de pertença, experimentada por estas mulheres, provoca uma mudança importante na maneira de representar a subjetividade. Nossa intenção aqui é captar essas representações, além de tentar compreender os mecanismos que impedem a reversão da condição de obesidade a despeito do domínio cognitivo que as entrevistadas apresentam em relação ao assunto. Importante observar que apesar do ambiente social lipofóbico, com os conseqüentes prejuízos à sensação de pertença, o emagrecimento não se constitui, para estas mulheres, uma prioridade, diferente das portadoras de transtornos alimentares, conforme observado nesse trabalho. A metodologia utilizada foi a história de vida, por acreditarmos que, no relato da trajetória pessoal, os episódios significativos reflitam o imaginário coletivo além do individual. Além de buscar a representação das mulheres obesas em relação a sua corporeidade, este trabalho nos sugere a necessidade de investigar as representações dos profissionais que trabalham para reversão desta condição, na intenção de propor intervenções mais eficazes nos tratamentos e nas condutas sociais.

Palavras-chave: Mulher, obesidade, simbólico, estigma.

ABSTRACT

THE SYMBOLIC UNIVERSE OF THE OBESE WOMAN

Author: CARLA DE MEIRA LEITE

Adviser: Profa. Ld. KÁTIA RÚBIO

This work intends to investigate the symbolic universe of the obese women. Taking as a component of this universe, the relation between culture and tendencies, we analyze how the social conduct, regarding the obese woman, confer to them a stigmatizing condition represented by social exclusion. In a society that has validated the skinny women as a desirable standard, more than that, associated the beauty with the constitution of the female identity, the dismissal of the feeling of belonging, experienced by these women, causes a major change in the way of representing the subjectivity. Our intention is to collect these profiles, besides trying to understand the mechanisms that prevent the reversal of the condition of obesity, despite the cognitive domain that the interviewed have in relation to the matter. It is important to observe that despite the lipophobic social environment, with consequent damages to the sense of belonging, the weight loss is not, for these women, a priority, other than those suffering from eating disorders, as examined in this work. The methodology used was a story of a life of one of these women, because we believe that by reporting a personal story, the significant episodes reflect the imagination of the collectiveness beyond the individual. Besides investigating the representation of obese women in relation to their physical appearance, this study suggests the needing of an investigation in the profiles of professionals who work for the reversal of this condition, with the intentions to propose more effective interventions in the treatments and social conducts.

Key words: Woman, obesity, symbolic, stigma.